

# **TOPOLOGIA DO ENCONTRO**

Video instalação em 2 canais exibida na exposição “Câmaras de Luz” (OiFuturo,  
2007)

**A primeira imagem é uma tela branca.**

**Não há impedimento, não há passagem,  
Somente a neutralidade do branco.**

**Na tentativa do encontro, o que surge é o espelho -  
Superfície de limite e atravessamento.**

**Dois pontos de vista criam uma reflexão:  
O que se busca se vie como buscado.**

**No ato de buscar, revela-se tanto  
A passagem quanto o impedimento.**

**Topologia do encontro / topologia do espelho.**

**O ato do encontro exige uma simetria que nunca se realiza.**

***(Daisy Xavier e Célia Freitas)***

## CÂMARAS DE LUZ

Por Ligia Canongia

*Topologia do Encontro* (de Daisy Xavier e Celia Freitas), fala sobre a ideia de passagem, sobre o atravessamento de fronteiras espacio-temporais, e a busca impossível da simetria perfeita. Quatro mãos, pertencente a dois corpos, tentam um encontro por meio de um hipotético furo numa parede. O verso e o anverso desta superfície, que não se apresenta com clareza pois que dissimulara por um branco absoluto, são exibidos em projeções separadas e não permitem ao espectador uma visão unívoca da cena. Esta, mostrada sempre entrecortada, como que cindida por seu próprio espelho. Com *Topologia do Encontro*, na verdade, cria-se ambigualmente a topologia do impedimento e do limit, como se houvesse um filtro, mesmo invisível, que sempre barras a possibilidade da união completa e simbiótica. Como dizem as artistas, “o que busca se vê como buscado”. O branco equivale ao vazio e ao espelho, e este último devolve, reflete, mas trai. A imagem, o enigma e a ideia mesma do espelho tem sido um motivo constante para experiências sobre a percepção e para obras de arte valiosas, desde *O Casal Arnofini*, de Van Eyck, no século XV à tela *Vida Secreta IV*, de Magritte, na modernidade. (Ligia Canongia, curadora)



